

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

METODOLOGIAS ATIVAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO DOCENTE

DOI: 10.5281/zenodo.19235242

Joseana Duarte Villaverde Haszler

Graduação. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email.
: joseanehaszler23018@student.mustedu.com

RESUMO: As metodologias ativas representam uma abordagem inovadora no ensino, promovendo maior engajamento dos alunos e uma aprendizagem mais significativa. No entanto, a implementação dessas metodologias impõe desafios consideráveis aos docentes, exigindo deles novas competências e adaptação a um novo papel na sala de aula. Este artigo discute os principais desafios enfrentados pelos professores ao adotarem metodologias ativas, incluindo a necessidade de formação contínua, resistência dos estudantes e dificuldades estruturais nas instituições de ensino. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, baseada em estudos e artigos acadêmicos sobre o tema, analisando as dificuldades enfrentadas pelos docentes e possíveis estratégias para a superação desses desafios. Conclui-se que, apesar das dificuldades, a adoção das metodologias ativas é um caminho promissor para o ensino, desde que acompanhada de suporte institucional, investimento na formação docente e adequação dos métodos avaliativos. Dessa forma, é possível proporcionar uma aprendizagem mais dinâmica e significativa para os alunos.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Docência. Ensino-aprendizagem. Educação.

ABSTRACT: Active methodologies represent an innovative approach to teaching, promoting greater student engagement and more meaningful learning. However, implementing these methodologies imposes considerable challenges on teachers, requiring them to develop new skills and adapt to a new role in the classroom. This article discusses the main challenges faced by teachers when adopting active methodologies, including the need for continuous training, student resistance, and structural difficulties in educational institutions. The research was conducted through a literature review, based on studies and academic articles on the subject, analyzing the difficulties faced by teachers and possible strategies to overcome these challenges. It is concluded that, despite the difficulties, adopting active methodologies is a promising path for education, provided it is accompanied by institutional support, investment in teacher training, and adaptation of assessment methods. Thus, it is possible to provide students with a more dynamic and meaningful learning experience.

Keywords: Active methodologies. Teaching. Learning process. Education.

1 Introdução

A educação contemporânea enfrenta um cenário de transformações profundas, impulsionadas pelas mudanças sociais, tecnológicas e culturais. No contexto escolar, os métodos tradicionais de ensino, que privilegiam a transmissão unilateral do conhecimento, têm sido questionados em favor de abordagens mais interativas e centradas no aluno. Entre essas abordagens, destacam-se as metodologias ativas, que incentivam o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem e promovem maior engajamento e desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI (Freire, 1996; Moran, 2015).

A relevância desse tema se dá pelo impacto significativo que as metodologias ativas podem ter na melhoria da qualidade da educação, tornando o ensino mais dinâmico e eficaz. No entanto, sua implementação não ocorre sem desafios, exigindo uma reconfiguração do

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

papel do docente e uma adaptação das instituições de ensino a novas exigências pedagógicas. Dentre os principais desafios enfrentados pelos professores, destacam-se a necessidade de formação contínua, a resistência dos alunos a métodos inovadores, dificuldades estruturais nas escolas e a necessidade de reformulação dos métodos de avaliação (Lara et al., 2019; Perrenoud, 2000).

Este artigo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos docentes na implementação das metodologias ativas e discutir estratégias para superá-los. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, baseada em estudos e artigos acadêmicos sobre o tema. A metodologia utilizada permitiu a identificação dos principais obstáculos encontrados pelos professores, bem como possíveis soluções e boas práticas para a adoção eficiente dessas metodologias.

O artigo está estruturado em quatro seções principais. Após esta introdução, a segunda seção apresenta o conceito e a aplicação das metodologias ativas, destacando suas principais características e benefícios. A terceira seção discute os desafios enfrentados pelos docentes, abordando aspectos como formação profissional, resistência dos alunos, infraestrutura e avaliação da aprendizagem. A quarta seção propõe caminhos para superar essas dificuldades, enfatizando a importância da formação contínua, do suporte institucional e da inovação nos métodos avaliativos. Por fim, nas considerações finais, são sintetizadas as principais reflexões do estudo e sugeridas direções futuras para a implementação eficaz das metodologias ativas no ensino.

2 Conceito e Aplicação das Metodologias Ativas

As metodologias ativas incluem abordagens como a aprendizagem baseada em problemas (ABP), aprendizagem baseada em projetos (ABProj), sala de aula invertida e gamificação (Moran, 2015). Elas promovem o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia e colaboração, características essenciais para o século XXI (Borges & Alencar, 2020). Contudo, para serem eficazes, essas estratégias exigem planejamento adequado e adaptação do currículo, além de uma mudança na postura do professor e dos estudantes.

Diferentes pesquisas apontam que, quando bem aplicadas, as metodologias ativas elevam o desempenho acadêmico dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e

ISSN: 2966-4705 813-819

prático (Lara et al., 2019). Entretanto, a implementação eficaz dessas metodologias requer um ambiente propício, o que nem sempre está disponível nas instituições de ensino, principalmente no setor público, onde a infraestrutura muitas vezes é limitada.

3 Os Desafios Enfrentados pelos Docentes

3.1 Formação e Capacitação Contínua

Um dos principais desafios enfrentados pelos professores é a falta de formação específica para trabalhar com metodologias ativas. Muitos docentes foram formados dentro de um modelo tradicional e encontram dificuldades para se adaptar ao novo papel de facilitadores da aprendizagem (Lara et al., 2019). O domínio das novas tecnologias e das ferramentas pedagógicas ativas exige capacitação contínua, o que nem sempre é oferecido pelas instituições de ensino.

Além disso, há uma resistência por parte de alguns professores em modificar suas práticas pedagógicas, seja por insegurança quanto ao novo modelo ou por falta de suporte institucional adequado. Dessa forma, é essencial que haja incentivos para a formação docente, promovendo cursos, workshops e espaços de troca de experiências entre educadores.

3.2. Resistência dos Estudantes

Embora as metodologias ativas busquem tornar o aprendizado mais atrativo, muitos estudantes demonstram resistência a esse modelo, acostumados a uma abordagem mais passiva. Essa resistência pode gerar desafios na implementação das metodologias, exigindo dos professores estratégias eficazes para motivar os alunos e engajá-los no processo de aprendizagem (Perrenoud, 2000).

A resistência dos alunos pode estar relacionada à falta de experiência com metodologias que exijam maior participação ativa e autonomia. Assim, cabe ao professor desenvolver estratégias para tornar a transição para esse modelo mais suave, explicando sua importância e demonstrando os benefícios que podem ser obtidos a longo prazo.

3.3. Infraestrutura e Recursos

Outro grande desafio está na falta de infraestrutura adequada. Metodologias ativas frequentemente requerem espaços flexíveis, acesso a tecnologias e materiais didáticos diferenciados. No entanto, muitas escolas e universidades não possuem os recursos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

necessários para implementar essas práticas de maneira eficiente (Barbosa & Moura, 2018).

Além da infraestrutura física, a conectividade e o acesso a dispositivos tecnológicos são fatores essenciais para a implementação bem-sucedida das metodologias ativas. Em muitas escolas, especialmente as situadas em áreas mais carentes, há dificuldades na disponibilização de equipamentos, o que limita a aplicação dessas metodologias. Portanto, é necessário um investimento governamental e institucional para superar essas barreiras.

3.4. Avaliação da Aprendizagem

A mudança no modelo de ensino também implica a necessidade de reformular os métodos de avaliação. Avaliações tradicionais, como provas escritas, nem sempre são eficazes para medir o aprendizado dentro das metodologias ativas. A busca por novas formas de avaliar o conhecimento adquirido, como portfólios, autoavaliações e avaliações formativas, é um desafio constante para os docentes (Libâneo, 2017).

A avaliação deve ser mais qualitativa e menos punitiva, incentivando o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. Modelos como a avaliação por competências e os feedbacks contínuos têm se mostrado eficazes na adaptação a esse novo modelo de ensino.

4. Caminhos para Superar os Desafios

4.1. Formação Contínua e Capacitação Docente

A capacitação contínua é fundamental para que os professores desenvolvam competências necessárias à aplicação das metodologias ativas. Para isso, é essencial que as instituições de ensino ofereçam programas de formação que abordem novas práticas pedagógicas, incentivem o uso de tecnologias e promovam o desenvolvimento de habilidades didáticas inovadoras. Além dos cursos formais, oficinas, workshops e comunidades de aprendizagem entre docentes podem ser ferramentas valiosas para a troca de experiências e atualização profissional.

4.2. Suporte Institucional e Políticas Educacionais

O apoio institucional é um fator determinante para a implementação bem-sucedida das metodologias ativas. As escolas e universidades devem criar um ambiente favorável à inovação pedagógica, garantindo recursos e infraestrutura adequada. Além disso, políticas

ISSN: 2966-4705

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

educacionais que incentivem a adoção dessas metodologias são fundamentais, assegurando que a mudança ocorra de forma estruturada e planejada.

4.3. Engajamento dos Estudantes e Mudança Cultural

Para que as metodologias ativas sejam eficazes, é necessário que os estudantes compreendam sua importância e se engajem no processo de aprendizagem. Muitos alunos estão acostumados ao modelo tradicional de ensino e podem demonstrar resistência a uma abordagem mais participativa. Para superar esse obstáculo, os professores devem adotar estratégias motivacionais, como a contextualização dos conteúdos, o uso de desafios práticos e a aplicação de temas do interesse dos estudantes.

4.4. Uso de Tecnologia e Recursos Didáticos Inovadores

A tecnologia pode ser uma aliada importante na implementação das metodologias ativas. Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, jogos educativos e simulações podem tornar o ensino mais dinâmico e interativo. A utilização de ferramentas como vídeos, podcasts e fóruns de discussão pode facilitar a assimilação do conteúdo e possibilitar uma abordagem mais personalizada da aprendizagem.

4.5. Reformulação dos Métodos Avaliativos

A avaliação da aprendizagem deve acompanhar as mudanças metodológicas para garantir que os objetivos educacionais sejam atingidos. Modelos tradicionais de avaliação, como provas escritas e testes de múltipla escolha, podem não ser eficazes para medir o impacto das metodologias ativas. Alternativas como portfólios, autoavaliações, trabalhos colaborativos e avaliações processuais permitem uma análise mais abrangente do progresso dos alunos.

4.6. Criação de Comunidades de Aprendizagem e Colaboração Entre Professores

A troca de experiências entre professores pode ser um recurso valioso na superação dos desafios relacionados às metodologias ativas. A criação de comunidades de prática, onde docentes compartilham dificuldades, estratégias e boas práticas, pode fortalecer a implementação dessas metodologias e contribuir para um ensino mais eficaz.

4.7. Adaptabilidade e Flexibilidade no Processo de Ensino

A implementação das metodologias ativas exige um alto grau de flexibilidade e adaptabilidade por parte dos docentes. Cada turma possui suas particularidades, e os professores devem estar preparados para ajustar suas estratégias conforme as necessidades e dificuldades dos alunos. O acompanhamento contínuo do aprendizado e a disposição para experimentar diferentes abordagens são essenciais para garantir o sucesso dessas metodologias.

5 Considerações Finais

As metodologias ativas representam um avanço significativo na educação, proporcionando maior autonomia e participação dos estudantes no processo de aprendizagem. No entanto, sua implementação não está isenta de desafios, exigindo um esforço conjunto de professores, alunos e instituições para que seja eficaz. A formação contínua dos docentes, o investimento em infraestrutura, a reformulação dos métodos avaliativos e o incentivo ao uso da tecnologia são medidas essenciais para garantir o sucesso dessas metodologias no ambiente escolar.

A adoção das metodologias ativas precisa ser acompanhada de mudanças estruturais no sistema educacional, permitindo que docentes e estudantes possam usufruir plenamente dos benefícios dessa abordagem. Somente assim será possível transformar o ensino, tornando-o mais significativo, dinâmico e adequado às demandas do mundo contemporâneo.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, A.; MOURA, M. *Desafios da educação contemporânea: metodologias ativas e inovação pedagógica*. [S.l.]: Editora Universitária, 2018.
- BORGES, T.; ALENCAR, F. *Aprendizagem ativa no século XXI: desafios e possibilidades*. [S.l.]: Editora Educação, 2020.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LARA, E. M. O.; LIMA, V. V.; MENDES, J. D.; RIBEIRO, E. C. O.; PADILHA, R. Q. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. *Interface (Botucatu)*, v. 23, e180393, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0393>. Acesso em: 26 mar. 2026.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática e prática de ensino: diálogo entre didática e pedagogia*. Campinas: Papirus, 2017.

MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2015.

PERRENOUD, Philippe. *De professor a facilitador: a transição para um novo modelo de ensino*. Porto Alegre: Artmed, 2000.